

REUNIÃO: 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DATA: 04/08/2023
LOCAL: PRESENCIAL - ECOARTES
INÍCIO: 14h10



PRESIDENTE: Felipe Cruz Mendonça
SUPLENTE DO PRESIDENTE: Leonardo Teófilo da Silva Cândido
COORDENADOR EXECUTIVO:
SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda – Assistente Eufrania Abreu
VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES CONSELHEIROS

Entidades	Conselheiro	Contato
AAI - Associação dos Amigos do Itatiaia	Adriana Fontes	adrianafont@gmail.com
AMAR – Agência de Meio Ambiente de Resende	Alexandre Chagas	chagas.alexandre@gmail.com
CBMERJ - 23º Grupamento de Bombeiros Militar	Fábio Gandra	gandratrek@gmail.com
CEIVAP-Comitê de integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Elias Adriano dos Santos	eliasadrianodossantosadriano@gmail.com
Grupo Excursionista Agulhas Negras (GEAN)	Marcelo Brito	marcelo.brito.rj@gmail.com
FEMERJ-___Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro	Waldecy Mathias Lucena	waldecyml@gmail.com
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro	Thiago Martins Melo	thiago.melo@ifrj.edu.br

ICB – Instituto Campo Belo	Marcos Cotrim de Barcellos	mac25bar@gmail.com
MAUATUR	Rosangela Gomes de Souza	Rosangela.g.s@hotmail.com
Núcleo de Gestão Integrada Mantiqueira – NGI Mantiqueira / ICMBio	Soraya Martins	Soraya.martins@icmbio.gov.br
Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Felipe Cruz Mendonça	felipe.mendonça@icmbio.gov.br
	Leonardo Teófilo da Silva Cândido	leornado.candido@icmbio.gov.br
Parquetur	Carlos Telecki	carlos@parquetur.com.br
Prefeitura Municipal de Itatiaia	Luana da Silva Frias	Luana.frias@hotmail.com
Prefeitura Municipal de Itamonte/MG	Henrique Costa Pinto	Henrique.ita@gmail.com
	Marilene Romanelli da Silva Costa Alvarenga	turismo@itamomnte.mg.gov.br
Prefeitura Municipal de Bocaina de Minas	Danilo Costa de Almeida	sapemabm@gmail.com
UBM- Universidade Barra Mansa	Sheila Lyrio Cruz Zelma	sheilazelma@yahoo.com.br
Universidade Estácio de Sá	Geraldo da Silva Lauria	geraldo.lauria@estacio.br
UEB/RJ – União Escoteiros do Brasil	Bertier da Silva Werneck	bertier.escoteiro@yahoo.com.br
	André Luis da Silva	anddresilva2020@gmail.com
Vicariato de Resende Conselho Pastoral	Josué Marcelino da Silva	josue10marcelino@gmail.com

1.2. CONVIDADOS:

Célia Vieira	Convidada	ecogute@gmail.com
David Renan da Silva Ramos	Terceirizado – PNI	david.renan.terceirizado@icmbio.gov.br
Daniele L. Rodrigues	Prefeitura Municipal de Itamonte/MG	turismo@itamonte.mg.gov.br
Eduardo Barros	Convidado	Npa.ufrj@gmail.com

Elisabete Hulgado	ICMBio – PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br
Eufrania V. das Dores Abreu	Funcionária	eufrania.abreu.terceirizada@icmbio.gov.br
Gustavo w. Tomzhinski	ICMBio – PNI	gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br
Luiz Eugênio Junqueira de Oliveira	ICMBio – PNI	luizeugenio@icmbio.gov.br
Maria Agostinho da Silva	ICMBio – PNI	masagostinho@terra.com.br
Marcelo Carvalho de Andrade	Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais – ProNatura	marcelo.deandrade@pronatura.org.br
Natascha Krepsky	Unirio	natascha@unirio.br
Patrícia Duffes	Convidada	pduffes@geologist.com
Pedro de Matias Gonçalves	Convidado	serrinhamatos@gmail.com
Rodrigo Santos	Parquetur	operações.itatiaia@parquetur.br
Keiti Carvalho	Convidada	kecarvalho@hotmail.com

2. BOAS VINDAS

Às 14h30, a 1ª Assembleia Geral Extraordinária do CCPNI (Conselho Consultivo do Parque Nacional da Itatiaia) em 2023, foi iniciada pelo Sr. Felipe Mendonça, presidente. Ele deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu por suas participações. Foi proposta uma dinâmica de trabalho, onde inicialmente os conselheiros se manifestariam sobre o tema "Ingressos do Parque", seguido por uma apresentação do contrato pelo ICMBio e, por fim, uma apresentação da Concessionária Parquetur. Solicitou que todos fossem objetivos em suas intervenções e que cada um fizesse uma breve apresentação falando seu nome e o nome da instituição que representavam. Após as apresentações, o Sr. Felipe Mendonça mencionou que o tema em discussão havia sido levantado por conselheiros no grupo de WhatsApp do conselho.

2.1 ASSUNTOS TRATADOS

2.2 PAUTA

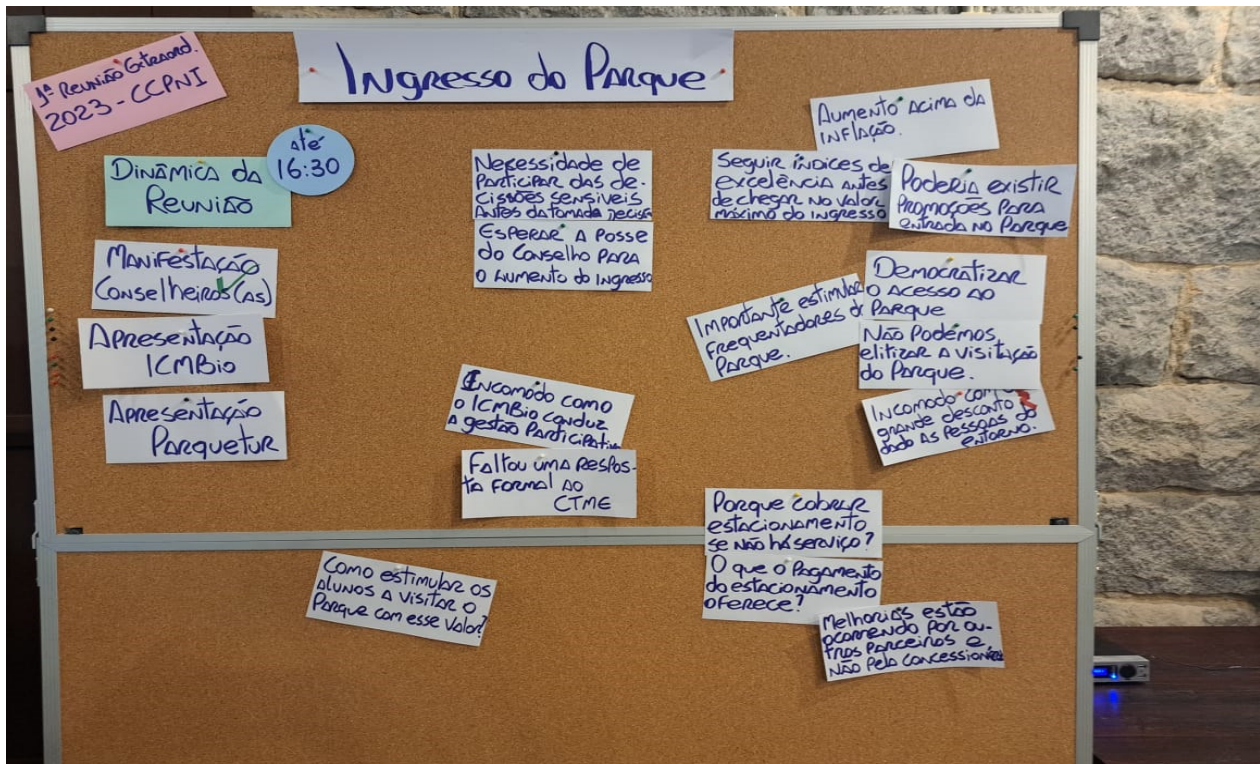
Valores dos ingressos no Parque Nacional do Itatiaia

3. MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHEIROS

O Conselheiro Sr. Fábio Gandra do 23º CBMERJ (Grupamento de Bombeiros Militar), relatou que ele próprio havia introduzido o tema em discussão no grupo de WhatsApp e trouxe-o para os conselheiros. Salientou que antes mesmo da nova composição do Conselho, o tema já estava sendo mencionado na CTME – Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo. Informou que um ofício havia sido enviado ao Parque, solicitando que o aumento dos valores dos ingressos aguardasse a nova homologação do Conselho, a fim de possibilitar a participação dos novos conselheiros na discussão. Contudo, os ingressos foram aumentados antes do Conselho ser homologado, o que contrariou essa expectativa. O Conselheiro também enfatizou a importância de compartilhar assuntos amplos e de interesse geral com todas as partes envolvidas, de acordo com o conceito de gestão participativa e democrática. Ele destacou a necessidade de considerar não apenas o aumento dos valores, mas também a forma como isso foi conduzido.

O Conselheiro Sr. Marcelo Brito do Grupo excursionista Agulhas Negras – GEAN expressou concordância com o Sr. Fábio Gandra e ampliou o debate. Ele expressou incômodo com a maneira como o ICMBio propagava a gestão participativa, ressaltando que o aumento dos ingressos ocorreu enquanto o Conselho estava inativo e a unidade estava em transição de chefia. Ele mencionou que a questão não foi discutida previamente com os membros do CTME, sendo apenas anunciada como informe em uma reunião, sem oportunidade de debate. O Conselheiro relatou ter conhecimento de uma autorização prévia para o aumento dos valores dos ingressos, mas alegou falta de transparência nesse processo, já que essa informação não foi compartilhada e debatida com antecedência. Ele também questionou o aumento excessivo, especialmente para os visitantes acima de 60 anos e menores de 12 anos, destacando a falta de justificativa para essa discrepância. Relatou não ser a favor de não se ter aumentado o desconto entorno. Expressou preocupação com a comunicação entre a CTME e o Parque, mencionando um ofício que não recebeu resposta oficial até a data da reunião. Além disso, discutiu questões relacionadas ao estacionamento, falta de fiscalização e segurança, e propôs a utilização do espaço no Abrigo Rebouças para melhorar a gestão dos resíduos.

O Conselheiro Sr. Geraldo Lauria da Universidade Estácio de Sá contribuiu com a discussão, expressando seu desejo de incentivar seus alunos a visitar o PNI. Ele compartilhou preocupações semelhantes sobre os valores dos ingressos, ressaltando que enquanto visitantes que se deslocam de outras regiões não veem problema nos valores, aqueles que estão mais próximos do Parque enfrentam dificuldades. Ele sugeriu a busca de incentivos para atrair esses visitantes.



O Gestor do PNI e Presidente do Conselho Sr. Felipe Mendonça solicitou que todos aguardassem enquanto ele atualizava o painel com as manifestações já feitas pelos conselheiros, e informou que em seguida, passaria a palavra para que todos pudessem se manifestar novamente. Durante a atualização do painel, leu as manifestações existentes e solicitou ajuda para que o lembrasse caso ele esquecesse alguma.

As manifestações apresentadas durante a reunião foram as seguintes:

- 01 – Necessidade do Conselho participar das decisões sensíveis antes da tomada de decisão, sendo que o aumento dos ingressos foi identificado como decisão sensível e que o conselho teria que ter participado, antes de uma decisão como essa;
- 02 – Esperar a posse do conselho para o aumentar o ingresso;
- 03 - Seguir índice de excelência antes de chegar no valor máximo do ingresso, foi identificado que o Parque ainda não oferece serviço a contento para chegar no valor máximo do ingresso, neste caso nos R\$ 40,00 reais;
- 04 - Democratizar o acesso ao Parque; neste caso o aumento no valor do ingresso traz o problema de que você não democratiza;

- 05 – Não podemos elitizar a visitação do Parque;
- 06 – Incômodo como o ICMBio conduz a gestão participativa, a condução do conselho, a condução da participação social na gestão que foi colocado em questão;
- 07 – Faltou uma resposta formal ao CTME, do ofício que foi mencionado;
- 08 – Aumento acima da infração;
- 09 – Incômodo com o grande desconto dado as pessoas do entorno;
- 10 – Por que cobrar estacionamento se não há serviço?
- 11 – O que o pagamento do estacionamento oferece?
- 12 - Como estimular os alunos a visitar o Parque com esse valor?

O Sr. Waldecy Mathias, Conselheiro da FEMERJ, salientou que esta era a sua primeira participação presencial como Conselheiro. Primeiramente, expressou sua preocupação quanto à falta de diálogo entre o Parque Nacional do Itatiaia e o Conselho Consultivo, enfatizando que este é um órgão forte e democrático. Em seguida, abordou o segundo motivo, que foi o substancial aumento no valor do ingresso do parque. Manifestou sua opinião de que o valor atual está desproporcional à realidade econômica do país. Comentou sobre sua experiência pessoal, mencionando que, no dia seguinte, planejava fazer a trilha Serra Negra e pagou R\$ 40,00 pelo ingresso. Ressaltou que o preço parece excessivo, considerando o contexto nacional. Afirmou ainda que na semana seguinte pretendia passar uma noite no Abrigo Rebouças e desembolsou R\$120,00, excluindo o custo do estacionamento. Comparou esse valor ao de uma pousada que ofereceria acomodações, cobertores, lençóis e toalhas, mencionando que o preço praticado no parque está fora de equilíbrio. O Sr. Waldecy expressou preocupação quanto à possibilidade de elitização do Parque Nacional do Itatiaia e indicou que tal cenário é contraproducente. Citou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e seus princípios fundamentais, que incluem pesquisa, lazer e educação ambiental. Destacou que tais objetivos podem ser dificultados com o ingresso ao valor de R\$ 40,00. O Conselheiro solicitou que a Parquetur, empresa responsável pela concessão, considere essa perspectiva e promova um diálogo mais aprofundado com o Conselho Consultivo e a CTME (Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo) visando a construção de um modelo benéfico tanto para a concessionária quanto para os visitantes.

O Sr. Fábio Gandra, expressou o desejo de complementar as palavras do Sr. Marcelo, abordando um ponto importante relacionado ao aumento dos preços dos ingressos no Parque Nacional do Itatiaia. Lembrou que antes do aumento, os maiores de 60 anos e os menores de 12 anos eram isentos do pagamento da taxa de entrada. Atualmente, os maiores de 60 anos estão pagando R\$ 20,00 e apenas os menores de 6 anos continuam isentos. Enfatizou a necessidade de diferenciar o conceito de visitantes do conceito de frequentadores do Parque. Ele argumentou que quando se fala em elitização do Parque, está se referindo à possível exclusão dos frequentadores, ou seja, daqueles que conhecem o Parque e o visitam regularmente, especialmente nos finais de semana. Destacou que o Parque Nacional do Itatiaia tem uma base de público sólida, composta por frequentadores que valorizam o espaço e têm o hábito de frequentá-lo com frequência. Essas pessoas têm um relacionamento contínuo com o Parque, conhecem sua história, suas trilhas e desfrutam dele regularmente. Ressaltou a importância de encontrar um equilíbrio entre a necessidade de recursos financeiros para a conservação e manutenção do Parque e o acesso democrático de seus frequentadores. Ele sugeriu que o Parque e a Concessionária considerem

políticas que preservem a presença de frequentadores regulares, que são parte fundamental da comunidade do Parque Nacional do Itatiaia.

O Sr. Marcelo Brito, ressaltou que não tem objeções à Concessionária, uma vez que tem sido bem tratado por todos e tem notado melhorias significativas nos serviços prestados, em comparação com a empresa anterior. Em seguida, levantou duas questões de interesse. A primeira delas relacionou-se ao fato de que o Parque Nacional do Itatiaia havia sido beneficiado com obras, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa Furnas, como no caso do camping na Parte Alta do Parque. Ele destacou que esta área agora será explorada pela Concessionária. Lembrou ainda que, mesmo que ele não tivesse muita confiança, há vários anos têm ocorrido negociações com o DNIT para pavimentar a BR 485, a estrada de acesso à Parte Alta do Parque. Argumentou que, se essa pavimentação se concretizar, a Concessionária irá lucrar com as melhorias realizadas sem gastar um centavo, já que tudo será financiado com recursos públicos. Ele expressou sua preocupação com o possível privilégio concedido à Parquetur, a menos que haja uma justificativa técnica sólida para tal. Solicitou que a Concessionária e o Parque Nacional do Itatiaia considerem cuidadosamente as implicações dessas situações, garantindo que os interesses do Parque e de seu público sejam devidamente protegidos.

A Conselheira Soraya Martins, representante da NGI – APA da Mantiqueira, expressou o desejo de fazer um contraponto à fala do Sr. Marcelo Brito sobre a questão dos descontos. Ela afirmou ser uma grande defensora do desconto para os moradores do entorno do Parque, justificando sua posição com base em sua experiência como moradora da região e em seu conhecimento sobre os frequentadores do Parque. Destacou que, como moradora do entorno, conhece muitos dos frequentadores do Parque, pessoas que o visitam pelo menos uma vez por semana. Ela enfatizou que, quando uma Unidade de Conservação e Proteção Integral, como o Parque Nacional do Itatiaia é criada, a comunidade local é impactada pela restrição de uso dos recursos naturais da região. Ela ressaltou que, inicialmente, as comunidades locais recebem poucos benefícios diretos dessa Unidade, mas ao longo do tempo começam a experimentar uma série de vantagens por estarem próximas a uma Unidade de Conservação. Acredita que o desconto para os moradores do entorno é uma maneira de manter essa comunidade conectada ao Parque e de criar um senso de pertencimento ao território. Ela argumentou que, embora alguns crimes ambientais possam ser cometidos por moradores do entorno devido à proximidade e ao interesse nos recursos naturais, não é correto afirmar que todos os locais estejam envolvidos em tais atividades ilícitas e enfatizou sua forte defesa pelo desconto para os moradores do entorno e expressou o desejo de que, um dia, todos os visitantes possam pagar apenas R\$ 4,00 para acessar uma Unidade de Conservação.

A Srª Patrícia Duffles, convidada compartilhou suas impressões sobre a diferenciação entre visitantes e frequentadores do Parque, considerando-a pertinente, pois destaca uma lacuna no conhecimento da concessionária em relação aos seus visitantes. Ela enfatizou que, muitas vezes, os moradores locais são desconhecidos pelo Parque e simplesmente não têm condições de visitá-lo. Mencionou exemplos concretos, como sua vizinha, a Srª Ana, que nunca teve a oportunidade de conhecer o Parque. Ela destacou que muitos desses moradores sequer têm conhecimento da existência de um Conselho Consultivo como o presente e, portanto, não têm a oportunidade de se defender ou de expressar suas preocupações. Enfatizou que essas pessoas não têm condições financeiras para pagar R\$ 4,00 pelo ingresso, nem mesmo recursos para custear o transporte até o Parque. Ela lamentou que o aumento dos preços tenha inviabilizado sua pequena vontade de promover a inclusão desses moradores locais no ambiente do Parque Nacional do Itatiaia. A convidada expressou a importância de considerar o acesso inclusivo e acessível para a comunidade local e de encontrar maneiras de envolvê-la e educá-la sobre a importância da conservação ambiental e da Unidade de Conservação.

O Sr. Felipe Mendonça, atualizou o painel com as novas manifestações feitas pelos conselheiros.

As novas manifestações foram as seguintes:

- 1- Promoções para entrada ao Parque;
- 2- Melhorias estão ocorrendo por outros parceiros, então a Concessionária lucraria com esses espaços;
- 3- Importante estimular os frequentadores do Parque, numa distinção do que é frequentador do que é visitante;
- 4- Diferente posição com relação ao desconto entorno, contraponto trazido pela Srª Soraya.

O Sr. Marcelo Brito, esclareceu que não tem problemas com relação ao desconto para os moradores do entorno do Parque. Ele explicou que sua preocupação estava relacionada ao fato de que todos os demais preços haviam aumentado, mas o desconto para os moradores do entorno permanecera inalterado. Argumentou que havia uma justificativa para o aumento nos outros valores, mas o desconto para a comunidade do entorno não havia acompanhado esse reajuste.

A Srª Adriana Fontes, Conselheira da Associação dos Amigos do Itatiaia – AAI e moradora do entorno, relatou que, em algum momento, quando era gestora do PEPS (Parque Estadual da Pedra Selada) e membro do Conselho Consultivo, havia chamado a atenção para a importância de ações que o Parque Nacional poderia empreender para melhor divulgar suas atividades e estar mais próximo da comunidade local. Ela propôs que esse tema fosse levado para a CTEA (Câmara Temática de Educação Ambiental) a fim de que pudessem ser desenvolvidas propostas e ações que atendessem às demandas e preocupações apresentadas pela Srª Patrícia Duffles durante a presente reunião. Enfatizou a necessidade de criar uma ponte mais forte entre o Parque Nacional do Itatiaia e a comunidade do entorno, promovendo o conhecimento e o entendimento mútuo.

O Sr. Felipe Mendonça, passou a palavra para o Sr. Luiz Eugênio, servidor do ICMBio, informando que ele faria uma apresentação do ponto de vista do ICMBio sobre o Contrato de Concessão, com foco nas questões contratuais, equilíbrio econômico e valor do ingresso.

4. APRESENTAÇÃO ICMBio - CONTRATO

Contrato de Concessão nº 01/2019 ParqueturItatiaia S/A

Concessão dos serviços de apoio à visitação, ao turismo ecológico, a interpretação ambiental e a recreação em contato com a natureza no Parque Nacional do Itatiaia, incluindo, minimamente os seguintes serviços:

- Desenvolvimento de suporte gerencial
- Implantação de controle de acesso
- Sistema de gestão, emissão e cobrança de ingressos
- Implantação e gestão de instalações e estacionamento veicular
- Implantação e gestão de infraestruturas e suporte ao transporte interno
 - Implantação e gestão de receptivos – CV e PICs
 - Implantação e gestão de serviços de alimentação e comércio
- Implantação e gestão de serviços de hospedagem e turismo de aventura

O Sr. Luiz Eugênio, servidor do ICMBio, iniciou sua apresentação, esclarecendo que seu objetivo era fornecer um histórico da fundamentação legal e do contrato de concessão do Parque Nacional do Itatiaia. Ele destacou que o contrato tem como objeto a concessão dos serviços de apoio à visitação, turismo ecológico, interpretação ambiental e recreação em contato com a natureza no Parque Nacional do Itatiaia. A intenção principal era estabelecer um ordenamento na visita e, sobretudo, melhorar a qualidade da experiência do visitante. Compartilhou informações sobre as premissas do contrato, incluindo o prazo de vigência, os investimentos previstos, as outorgas variáveis mensais e a outorga fixa mensal. Ele também discutiu os contratemplos que ocorreram ao longo dos quatro anos de concessão, os motivos e eventos que levaram à troca da empresa concessionária e como esse processo foi conduzido. Ele atualizou os membros do Conselho sobre a situação atual da empresa concessionária, bem como sobre os acordos substitutivos que foram estabelecidos. Enfatizou que todos os documentos relacionados à licitação da concessão estão disponíveis no site do Parque para consulta pública.

Após a apresentação, foi questionado sobre se os valores referentes às multas e às outorgas ficariam no Parque Nacional do Itatiaia. Ele respondeu que, de acordo com o Acordo Substitutivo estabelecido, os valores não pagos em multas e outorgas nos últimos quatro anos seriam direcionados para o Parque e pagos em serviços e produtos pelos próximos dez anos. No entanto, as outorgas vencidas seriam pagas por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU) mensalmente, através de demandas. A outorga fixa, por sua vez, é executada diretamente pela concessionária, financiando melhorias e projetos no Parque, como a instalação de biodigestores em todos os prédios do Parque Nacional do Itatiaia.

A Sr^a Patrícia, questionou se os biodigestores a serem instalados no Parque Nacional do Itatiaia funcionarão com a separação de águas cinzas e negras. O Sr. Luiz Eugênio, servidor do ICMBio, respondeu afirmativamente, explicando que o sistema é completo. Informou que todos os

documentos relacionados à concessão, como o edital, o acordo substitutivo, o segundo termo aditivo e a Portaria nº 256, estão disponíveis na íntegra para consulta pública no site do ICMBio, na área de gestão, áreas temáticas - Uso Público & Negócios, no endereço www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia.

O Sr. Eduardo Barros, convidado, questionou qual era o custo atual para o Parque Nacional do Itatiaia funcionar. O Sr. Luiz Eugênio, servidor do ICMBio, explicou que antes da concessão, o Parque Nacional do Itatiaia tinha contratos administrativos e de manutenção de veículos, cujo gasto totalizava cerca de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para a gestão do Parque. No entanto, essa quantia era insuficiente para as necessidades, pois eram necessários aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Esclareceu que com a concessão, houve uma significativa desoneração de boa parte dos serviços, uma vez que a concessionária passou a ser responsável pela contratação de operadores de caixa, monitores, manutenção de algumas áreas de Uso Público, entre outros. Isso aliviou os custos operacionais do Parque Nacional do Itatiaia. No entanto, ele ressaltou que as despesas institucionais relacionadas à folha de pagamento dos servidores não estão incluídas nos valores mencionados.

O Sr. Leonardo Cândido, servidor do ICMBio complementou a fala do Sr. Luiz Eugênio, fornecendo informações adicionais sobre os valores dos ingressos no PNI. Ele explicou que o Parque Nacional do Itatiaia, em conformidade com a Portaria nº 256/2020 do Ministério do Meio Ambiente, que regula os valores dos ingressos em unidades de conservação, emitiu uma nova portaria que estabeleceu algumas mudanças significativas. Entre as mudanças mencionadas, a nova portaria determinou que, nos parques que possuíssem concessão, os valores de cobrança dos ingressos fossem estabelecidos de acordo com os contratos de concessão. Além disso, a política de isenção foi alterada, passando a incluir a concessão de meia entrada para pessoas maiores de 60 anos, pessoas com deficiência e estudantes. Essas alterações na política de preços entraram em vigor em junho de 2020.

O Sr. Felipe Mendonça, informou que representantes da Prefeitura de Itamonte e do Centro Universitário de Barra Mansa estavam presentes na reunião. Ele então passou a palavra ao Sr. Rodrigo Santos, Gerente Operacional da Parquetur, a empresa concessionária do Parque Nacional do Itatiaia.

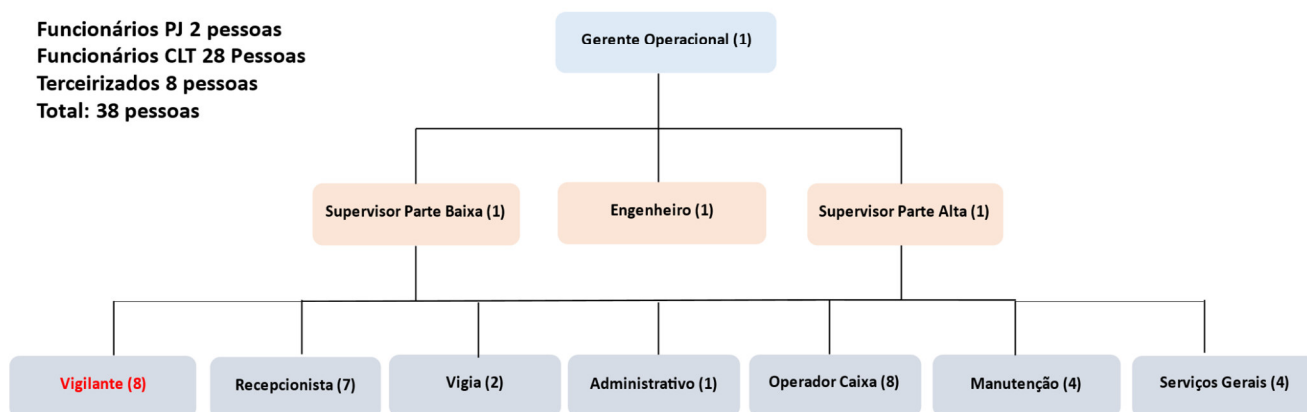
5. APRESENTAÇÃO PARQUETUR

O Sr. Rodrigo Santos iniciou sua apresentação, fornecendo informações sobre o organograma da gestão da empresa no PNI em 2022, destacando como a empresa recebeu a concessão e como está atualmente, incluindo o número de funcionários e suas atribuições. Ele informou que a empresa realizou um estudo de entendimento para remanejamento do pessoal com base na identificação de perfil e competências dos colaboradores, visando a otimização dos recursos humanos. Além disso, mencionou que estão iniciando o processo de desvinculação de alguns vigias terceirizados, principalmente na Parte Alta do Parque, e que todos os funcionários contratados agora estão sob regime CLT. Esclareceu que a Parquetur está empenhada em melhorar a gestão e operação do PNI e que essas medidas visam aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes, bem como a eficiência operacional da concessão.



PNI Organograma 2023

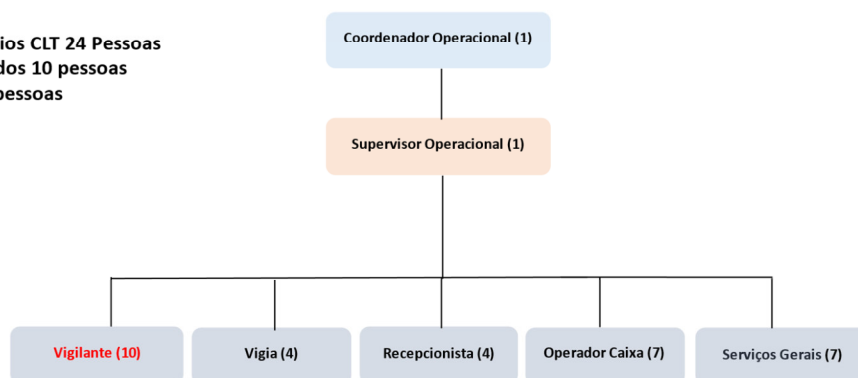
Funcionários PJ 2 pessoas
Funcionários CLT 28 Pessoas
Terceirizados 8 pessoas
Total: 38 pessoas



PNI Organograma 2022



Funcionários CLT 24 Pessoas
Terceirizados 10 pessoas
Total: 34 pessoas



O Sr. Rodrigo Santos, prosseguiu com sua apresentação, destacando aspectos relacionados à gestão de recursos humanos e ao perfil dos colaboradores da empresa concessionária no Parque Nacional do Itatiaia. Ele mencionou que devido à distância de 65 km entre as portarias do Parque, é necessário ter dois supervisores, um para a Parte Alta e outro para a Parte Baixa do PNI. Além disso, informou que houve um aumento no número de recepcionistas e a contratação de um engenheiro para acompanhar as obras em curso.

Destacou que a empresa aumentou a contratação de mulheres e que, com exceção dele e do engenheiro, todos os contratados são moradores do entorno do PNI.

Com relação ao perfil dos colaboradores, o Sr. Rodrigo apresentou os seguintes dados:

- 17% dos funcionários possuem Ensino Superior
- 67% possuem Ensino Médio
- 17% possuem Ensino Fundamental

Ele acrescentou que as idades dos colaboradores variam de 20 a 60 anos, sendo que 44% têm entre 41 e 60 anos, e 56% têm entre 20 e 40 anos. Essas informações foram fornecidas para dar transparência à composição da equipe da Parquetur e à sua política de contratação, visando uma gestão equilibrada e inclusiva.



Dívidas BR PARQUES

DÍVIDAS TRABALHISTAS

RESCISÕES PENDENTES 2020/2021: R\$ 32.741,42 DÍSSIDIO 2021: R\$ 16.487,26

REAJUSTE VALE ALIMENTAÇÃO 2022: R\$ 10.981,00 FÉRIAS ATRASADAS 2020/2021: R\$ 40.185,15

VALOR TOTAL: R\$ 100.394,83

ACORDO SUBSTITUIVODE MULTAS:

52 ORDENS DE SERVIÇOS **VALOR TOTAL R\$ 142.982,35**

IMPOSTOS/MULTAS 2019/2022 (PIS/CONFINS/ISS/INSS)

VALOR TOTAL R\$ 751.535,63

TOTAL: R\$ 994.912,71



O Sr. Rodrigo Santos, continuou sua apresentação, fornecendo informações detalhadas sobre os encargos assumidos pela empresa quando recebeu a concessão do Parque Nacional do Itatiaia. Ele destacou que a empresa enfrentou desafios significativos, incluindo dívidas trabalhistas que totalizavam mais de R\$ 100.000,00. No entanto, essas dívidas foram integralmente pagas até o final de julho de 2023.

Enfatizou que a quitação dessas dívidas demonstra o compromisso da empresa em cumprir com suas responsabilidades e promover a satisfação de seus colaboradores, o que, por sua vez, contribui para um melhor atendimento aos visitantes do Parque. Ele também informou que das 52 Ordens de Serviço solicitadas pelo poder concedente, 51 já foram atendidas pela Parquetur, destacando o comprometimento da empresa em atender às demandas da administração do Parque Nacional do Itatiaia. Quanto aos impostos em atraso, mencionou que foram quitados no valor de R\$ 751.000,00, além dos impostos já de responsabilidade da Parquetur em 2023, o que totalizou aproximadamente R\$ 1.000.000,00



Receitas/Despesas



 Parquetur	DRE JANEIRO ATÉ JULHO	
VISITAÇÃO TOTAL	71.318 VISITANTES	
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	1.885.000,00
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$	2.663.000,00
DÉFICIT	R\$	378.000,00
CAPEX (INVESTIMENTOS)	R\$	337.000,00

O Sr. Rodrigo Santos, apresentou um quadro detalhado referente às Receitas e Despesas da concessão do Parque Nacional do Itatiaia. Ele destacou uma correção no total das despesas operacionais, que passou a ser de R\$ 2.263.000,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e três mil reais), devido a um erro de digitação anterior. Informou que posteriormente apresentará um relatório com informações sobre os investimentos e melhorias já realizadas no Parque. No que diz respeito às despesas mensais, ele mencionou que é necessário alocar R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) por mês para cobrir os custos operacionais.

Uma importante decisão anunciada pelo Sr. Rodrigo foi a remoção das restrições para o desconto entorno aos finais de semana e feriados. Isso significa que os moradores do entorno do Parque Nacional do Itatiaia poderão utilizar o desconto entorno (pagando R\$ 4,00 por pessoa, mediante comprovante de residência) todos os dias do ano, com exceção das segundas-feiras, quando a Parte Baixa do Parque é fechada para manutenção. Ele explicou que essa decisão foi tomada em conjunto com o ICMBio e que análises foram realizadas para garantir que essa medida não impactaria negativamente na qualidade da visitação. Caso seja necessário, a Parquetur está

disposta a contratar mais pessoal para atender a essa demanda adicional. A nova medida entrará em vigor já no próximo feriado de 7 de setembro deste ano.

O Sr. Geraldo Lauria, questionou se o déficit apresentado se mantém mês a mês. O Sr. Carlos, da Parquetur, explicou que o déficit acumulado se refere desde o primeiro mês da concessão, em 2019, quando a BR Parques não conseguia cobrir suas despesas devido à falta de fluxo de caixa. Em 2023, o déficit operacional continua, com exceção de julho, quando foi registrado um excedente operacional de aproximadamente 5% da receita gerada, devido ao período de férias e alta temporada.

O Sr. Rodrigo Santos, apresentou um relatório detalhado sobre as melhorias já realizadas no Parque Nacional do Itatiaia. Ele destacou a implementação da cafeteria e da lanchonete do Lago Azul, entre outras melhorias significativas. Informou que o relatório está em fase de finalização e será apresentado ao ICMBio. Posteriormente, o relatório será compartilhado com o Conselho Consultivo.

O Sr. Felipe Mendonça, expressou seu desejo de oferecer um retorno às manifestações apresentadas pelos conselheiros durante a reunião. Ele destacou a importância da questão relacionada à forma como o ICMBio encara a gestão participativa, especialmente no contexto da decisão de alterar o valor dos ingressos quando o conselho estava desativado. Reconheceu que a situação estava relacionada a um momento de transição de concessão e à assinatura de um novo contrato. No entanto, ele enfatizou que talvez tenha faltado um diálogo mais aberto e claro com a comunidade, não apenas com o conselho, mas também com a sociedade do entorno, durante o processo de tomada de decisão. Ele expressou o compromisso do Parque Nacional do Itatiaia em refletir sobre essa questão e destacou a importância da transparência e clareza nas políticas adotadas. Ressaltou que a equipe trabalhou intensamente na transição do contrato anterior, que estava caducando, para um novo contrato, e que talvez não tenha ficado claro para todos os detalhes desse processo. Ele afirmou que o Parque Nacional do Itatiaia enviará uma resposta oficial ao ofício enviado pela CTME, a fim de esclarecer os pontos mencionados.

A Sr^a Elisabete Hulgado, servidora, esclareceu que o Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia existe desde o ano de 2002 e nunca esteve desativado. Ela explicou que em novembro de 2022 foi iniciado o plano de renovação desse conselho. No entanto, devido a eventos como o final de ano, mudanças de governo e trocas de diretorias em várias empresas governamentais e privadas, houve atrasos na obtenção da documentação necessária para o processo de renovação do conselho. Destacou que o PNI só conseguiu encaminhar todo o processo para homologação em março de 2023, enquanto o prazo original era até 30 de dezembro. Ela ressaltou que, ao longo dos vinte anos de existência do conselho, houve apenas uma reunião não realizada, que ocorreu em março de 2023. As reuniões regulares começaram em junho, logo após a homologação do processo de renovação.

O Sr. Felipe Mendonça, abordou as questões mencionadas pelos conselheiros durante a reunião, incluindo o aumento do valor dos ingressos, a possibilidade de promoções na entrada ao Parque, o índice de excelência e a importância de estimular a vinda de frequentadores. Em relação ao aumento além da inflação, explicou que a Parquetur assumiu o contrato com quatro anos de déficit, mantendo as mesmas obrigações e prazos. Para equilibrar economicamente a operação e garantir sustentabilidade financeira, foi estabelecido no contrato um aumento no valor do ingresso para R\$ 40,00 em maio de 2023, com correção pelo IPCA a partir desse ponto. Ele enfatizou que essa decisão foi tomada com a assinatura do poder público e que todos devem compreender a necessidade desse ajuste.

Quanto à possibilidade de promoções, o Sr. Rodrigo Santos, informou que a empresa já oferece promoções como no caso do desconto entorno e promoções que estão no site e que outras serão aplicadas. Ele destacou que a Parquetur tem sinergia com o ICMBio para trazer escolas públicas, organizações filantrópicas e grupos como os Escoteiros do Brasil para o Parque Nacional do Itatiaia. Isso permite democratizar o acesso ao Parque e oferecer oportunidades para pessoas de menor renda visitarem o local.

A Srª Elisabete Hulgado, informou que o Parque possui o programa de Visita Escolar Orientada que recebe alunos desde o ensino infantil até o ensino médio técnico. Todas as instituições de ensino, sejam elas privadas ou públicas, que participam desse programa de visita orientada têm gratuidade nos ingressos, o que é garantido por uma Portaria do ICMBio. Destacou que as universidades também têm isenção de ingressos, mas para isso, elas precisam se cadastrar no sistema do SISBIO. Ressaltou que o Parque Nacional do Itatiaia recebe muitas universidades gratuitamente, inclusive com alojamentos disponíveis.

O Sr. Felipe Mendonça, fez uma explicação sobre a política de desconto entorno no Parque Nacional do Itatiaia. Ele informou que nos finais de janeiro na Parte Baixa e julho na Parte Alta, o desconto entorno era suspenso e todos os moradores do entorno pagavam R\$40,00 reais. Isso era feito devido ao receio de superlotação no Parque durante períodos de grande visitação, o que poderia impactar o meio ambiente e tornar a experiência do visitante insatisfatória devido as filas, cachoeiras lotadas e trilhas congestionadas. Essa política existia desde 2012 e tinha como objetivo garantir a capacidade de suporte do Parque. No entanto, explicou que a política foi reavaliada e que, com a presença da concessionária, a capacidade de mediar essa questão foi melhorada. A concessionária concordou com a política de suspensão do desconto entorno durante esses períodos, com o objetivo de estimular a população do entorno a visitar o Parque e democratizar o acesso. Enfatizou que essa mudança não resultou em aumento no desconto entorno, que continua sendo de 90%.

O Sr. Leonardo Cândido explicou que na política anterior, o ingresso integral para o Parque Nacional do Itatiaia era de R\$ 42,00 reais, com um desconto de 50% para brasileiros, resultando em um valor de R\$ 21,00 reais. No entanto, o desconto entorno era calculado com base no valor integral de R\$ 42,00 reais, resultando em um desconto de 90% sobre esse valor, que era de R\$ 4,20 reais. Esse valor foi arredondado para R\$ 4,00 reais. Com a mudança na política de ingressos, em que a concessionária adotou o valor de R\$ 40,00 reais para o ingresso, o desconto entorno continuou sendo de R\$ 4,00 reais, correspondendo a 90% de desconto sobre o novo valor.

A Srª Patrícia Duffles relatou que o desconto entorno não estava sendo aplicado nos fins de semana, e ela pagou o valor integral de R\$ 40,00 reais em um dia que visitou o Parque.

O Sr. Rodrigo respondeu à Srª Patrícia, afirmando que o desconto entorno é aplicado automaticamente quando um morador comprova sua residência.

A Srª Patrícia Duffles destacou dois erros graves de gestão que ela percebeu na atuação da Parquetur. Primeiramente, ela apontou que o aumento dos preços dos ingressos estava afastando os frequentadores do Parque Nacional do Itatiaia, que são diferentes dos visitantes. Segundo ela, os frequentadores que estavam acostumados a visitar o Parque com frequência agora estavam sendo repelidos devido aos preços mais altos, e ela mencionou especificamente grupos de montanhismo que estavam optando por ir para outros locais onde a entrada era gratuita. Ela argumentou que se a concessionária estava tentando aumentar a receita para reduzir o déficit, isso era um erro de gestão, pois estavam afastando os frequentadores. Em seguida, ela mencionou o segundo erro, que era o fato de a empresa ter relatado um déficit devido à pandemia, mas, de

repente, três meses quando o conselho estava inativo, a concessionária decidiu aumentar os preços dos ingressos. Ela expressou dúvidas sobre a justificativa para esse aumento repentino e achou a situação estranha.

O Sr. Felipe Mendonça esclareceu que o aumento dos ingressos para R\$ 40,00 não foi uma resposta direta aos três meses de desativação do conselho, mas sim parte de um processo de negociação que teve como objetivo dar sustentabilidade ao contrato de concessão. Ele reconheceu que R\$ 40,00 pode ser um valor alto para muitas pessoas, especialmente em um país com desigualdades econômicas como o Brasil, mas enfatizou que essa mudança foi necessária para garantir a viabilidade do contrato, que envolveu um longo processo de negociação ao longo do ano anterior para substituir uma empresa por outra.

A Srª Patrícia destacou que o Conselho esteve desativado por apenas três meses e que, durante todo o ano de 2022, ele estava ativo. Ela expressou sua preocupação de que o Conselho não tenha sido consultado antes do aumento dos ingressos.

O Sr. Felipe Mendonça diz que concorda com a preocupação da Srª Patrícia sobre os frequentadores e destacou a importância de encontrar estratégias para incentivar esses visitantes a retornarem ao Parque. Ele mencionou que participou de uma reunião com o prefeito do Município de Itamonte – MG, para discutir a questão do desconto entorno e que o Parque está buscando melhorar a situação.

O Sr. Junior Vieira de França (Billy) questionou se a Parquetur conseguiu avaliar o impacto do aumento dos preços dos ingressos, no mês de julho, especificamente se houve um aumento ou queda na visitação.

O Sr. Rodrigo Santos, respondeu à pergunta do Sr. Junior Vieira de França informando que houve uma queda na visitação, mas houve um aumento na receita em relação ao mesmo período do ano de 2022. Em 2022, o Parque teve aproximadamente 16.000 visitantes, enquanto em 2023, aproximadamente 12.000 visitantes.

A Conselheira Srª Rosângela da MAUATUR pergunta se a concessionária tem separado quantos visitantes são do entorno e quantos são de fora da cidade.

O Sr. Rodrigo Santos diz que sim, que existe esse levantamento e que 10% dos visitantes são moradores do entorno. Lembra que tem diferenciação dos meses que não tem feriado onde o entorno fica por volta dos 15% e os meses que têm feriados que o entorno fica por volta de 6% a 8%.

O Conselheiro Srº Carlos Telecki da Concessionária Parquetur destacou dois pontos importantes durante sua fala:

1. **Estatísticas de Visitação:** Ele mencionou que a Parquetur tem dados históricos de visitação à disposição do ICMBio. Em 2022, o PNI recebeu aproximadamente 100 mil visitantes, somando ingressos isentos e pagantes. Em 2023, devido aos feriados prolongados, a visitação estava em cerca de 71 mil visitantes acumulados nos sete primeiros meses do ano. A projeção é de que o PNI receba cerca de 130 mil visitantes ao longo de 2023. O mês de julho refletiu integralmente o aumento dos ingressos. Ele destacou que esses números estão consistentes em termos de evolução da visitação e dentro dos planos de negócios da concessionária.
2. **Abertura do Parque às Segundas-Feiras:** O Sr. Carlos Telecki abordou a preocupação levantada pelo Sr. Fábio Gandra sobre a abertura do Parque às segundas-feiras e seu impacto na comunidade do entorno. Ele explicou que a Parquetur tem uma política de manter

o Parque aberto para visitação nos feriados, alta temporada e meses de férias, visando beneficiar a comunidade do entorno. No entanto, em uma análise estatística, verificou-se que apenas dez visitantes da comunidade do entorno visitaram o Parque em uma segunda-feira. Ele apontou que manter o Parque aberto nessas datas aumenta os custos operacionais, o que pode ter impacto nos preços dos ingressos. Ele colocou essa situação em reflexão para que todos possam contribuir para a democratização da visitação, considerando o interesse coletivo.

O Sr. Carlos Telecki também se colocou à disposição para compartilhar os dados estatísticos com o Conselho do PNI e a CTME, buscando soluções que beneficiem a comunidade do entorno e a democratização da visitação ao Parque Nacional do Itatiaia.

O Sr. Waldcy Mathias apresentou seu ponto de vista e fez algumas contribuições durante a reunião:

1. Aumento do Preço dos Ingressos: Ele expressou preocupação de que aumentar o preço dos ingressos pode resultar na elitização do acesso ao Parque, citando o exemplo de Serra Fina, onde o valor do ingresso é alto, e isso pode limitar o acesso de pessoas com menor poder aquisitivo. Ele enfatizou que não deseja essa elitização para o PNI.
2. Início da Concessão: Ele observou que é comum que no início de uma concessão, haja um período de déficit, mas com o pagamento de multas e reformas das estruturas, a tendência é que a concessionária alcance o lucro. No entanto, ele expressou preocupação com a concessão no PNI, uma vez que a empresa propôs um aumento significativo no preço do ingresso logo no início.
3. Capacidade de Carga do Parque: O Sr. Waldcy Mathias ressaltou a importância de considerar a capacidade de carga do Parque, ou seja, a quantidade de visitantes que o Parque pode acomodar sem causar impactos negativos ao meio ambiente e à experiência dos visitantes. Ele mencionou que aumentar a visitação sem considerar a capacidade de carga pode ser prejudicial.
4. Encaminhamento Proposto: O Sr. Waldcy Mathias sugeriu que este Conselho produzisse uma moção de preocupação/repúdio quanto ao excessivo aumento dos ingressos, moção essa com destino a CGEUP – Coordenação Geral de Uso Público em Brasília, e chamar tal instância para o debate.

Seu ponto de vista e contribuições ressaltaram a importância de um debate cuidadoso e inclusivo sobre a política de preços dos ingressos e o impacto que isso pode ter na democratização do acesso ao Parque Nacional do Itatiaia.

A Srª Soraya Martins questionou a autonomia do Parque Nacional do Itatiaia e da Concessionária Parquetur dentro do escopo do contrato para estabelecer políticas de ingressos, como a criação de um cartão anual de visitação para visitantes frequentes.

O Conselheiro Sr. Josué Marcelino Vicariato de Resende – Conselho Pastoral expressou uma preocupação destacando que muitos moradores do entorno têm condições financeiras para pagar os ingressos do Parque Nacional do Itatiaia, mas podem estar relutantes em visitá-lo devido à falta de informações sobre o que podem esperar em termos de experiência e retorno ao visitar o Parque.

O Sr. Luiz Eugênio esclareceu ao Sr. Waldcy que o processo de negociação e encaminhamento jurídico da transição do contrato da concessão do Parque Nacional do Itatiaia foi conduzido pela Coordenação Geral de Uso Público e, mais especificamente, pela Coordenação de Concessões em conjunto com a Procuradoria Federal do ICMBio. Ele enfatizou que todos os passos desse processo foram liderados por Brasília. A demora e lentidão do processo ocorreram, em grande parte, devido

a fatores como a mudança de governo, troca de diretoria e de presidência, mas a Coordenação estava no comando de todo o processo.

O Sr. Waldecy solicitou que a Coordenação Geral de Uso Público fosse convidada para um debate sobre a política dos ingressos no Parque Nacional do Itatiaia.

O Sr. Luiz Eugênio esclareceu que a política dos ingressos foi estabelecida pela Portaria do Ministério do Meio Ambiente e que a Coordenação Geral de Uso Público foi responsável por conduzir o processo relacionado a essa política. Portanto, a Coordenação desempenhou um papel fundamental na definição dos preços dos ingressos e em sua implementação no Parque Nacional do Itatiaia.

O Conselheiro Sr. Carlos Telecki da empresa Parquetur mencionou que a política dos ingressos é estabelecida com base em uma Portaria que define um teto para a cobrança, bem como a forma de reajuste por meio do IPCA. Ele destacou que a Parquetur está disposta a entender e explorar todas as ações, promoções e oportunidades de mercado que possam surgir, visando criar um ambiente mais amplo e acolhedor nos Parques, com uma abordagem semelhante à de um clube, para proporcionar uma experiência positiva aos visitantes.

O Sr. Felipe Mendonça em resposta ao Sr. Josué ressaltou que o Parque implementa várias ações, mas reconheceu que a comunicação dessas ações pode não ser abrangente o suficiente. Ele compartilhou o desejo de todos de fazer com que a comunidade do entorno conheça melhor o Parque e enfatizou que o Parque está aberto a implementar mais iniciativas para atrair esse público. No entanto, ele também observou o desafio paradoxal de equilibrar o aumento da visitação com a qualidade da experiência, uma vez que a superlotação pode prejudicar a qualidade da visita ao Parque. Portanto, é necessário encontrar um equilíbrio nesse sentido.

O Conselheiro Sr. Alexandre Chagas da AMAR levantou a questão sobre a avaliação de riscos e a projeção da empresa em relação à situação financeira e ao aumento dos ingressos. Ele mencionou que a empresa já saiu do vermelho e perguntou se a empresa fez uma projeção sobre quando a situação comercial se estabilizaria e se seria possível encontrar um meio-termo em relação aos valores dos ingressos e do estacionamento.

O Sr. Junior Vieira de França da Secretaria Municipal de Itamonte/MG trouxe à tona a preocupação sobre o impacto econômico no município devido à queda no número de visitantes após o aumento dos ingressos. Ele ressaltou que o município também está sendo afetado financeiramente, apesar do lucro da concessionária. O Sr. Billy sugeriu a possibilidade de encontrar um meio-termo nos preços dos ingressos que beneficiasse tanto a Parquetur quanto a economia local.

O Sr. Fábio Gandra apresentou várias preocupações em relação ao funcionamento do Parque Nacional do Itatiaia. Primeiramente, expressou sua oposição ao fechamento do Parque às segundas-feiras, argumentando que historicamente o Parque sempre esteve aberto todos os dias, e o fechamento pode prejudicar observadores de aves, fotógrafos e outros visitantes que desejam aproveitar oportunidades únicas que podem ocorrer em qualquer dia da semana. Em relação ao desconto entorno, propôs que os municípios atuais beneficiados com o desconto entorno passem a ter entrada gratuita, enquanto os municípios dos arredores, como Barra Mansa, Volta Redonda e Cruzeiro, passem a ter o desconto entorno. Sua ideia é incentivar os moradores dessas cidades a se tornarem frequentadores regulares do Parque em vez de visitantes ocasionais, o que poderia contribuir para uma maior frequência participação da comunidade local.

O Sr. Rodrigo Santos em resposta ao Sr Marcelo Brito esclareceu que a cobrança pelos estacionamentos no PNI está relacionada ao fornecimento de vagas seguras para que os visitantes possam estacionar seus carros. Além disso, essa cobrança também inclui um seguro para proteger os veículos em caso de acidentes, furto ou outros incidentes. Ele destacou a presença constante dos recepcionistas, que desempenham um papel fundamental na segurança dos veículos dos visitantes, especialmente na Parte Baixa do Parque, onde os visitantes às vezes esquecem de fechar as janelas ou tomar outras precauções. Portanto, a cobrança do estacionamento visa a proporcionar uma experiência mais segura e conveniente para os visitantes.

O Sr. Marcelo Brito expressou sua preocupação com a falta de funcionários para fiscalizar os estacionamentos na Parte Alta do Parque Nacional do Itatiaia. Ele mencionou que os visitantes muitas vezes estacionam seus veículos fora das áreas designadas, mesmo quando têm o número da vaga, devido à falta de orientação e fiscalização adequadas. Essa questão levanta preocupações sobre a organização e a experiência dos visitantes na Parte Alta do Parque.

O Sr. Rodrigo Santos diz que gostaria de contextualizar o que o Srº Marcelo havia falado, esclarecendo que, na Parte Alta do PNI houve melhorias significativas na administração e gerenciamento do estacionamento nos últimos três meses. Ele mencionou que o número de vagas de estacionamento foi aumentado de 32 para 80 e que há funcionários presentes para supervisionar o local e garantir que os visitantes estacionem adequadamente. Ele enfatizou que essas medidas têm contribuído para evitar problemas relacionados ao estacionamento na Parte Alta do Parque, especialmente durante os finais de semana e os meses de alta temporada.

O Sr. Felipe Mendonça esclareceu que as questões relacionadas ao valor dos ingressos e à aplicação do desconto entorno envolvem contratos e não podem ser decididas imediatamente. Ele enfatizou que o Conselho Consultivo não tem autoridade para tomar tais decisões, mas pode encaminhar manifestações ou sugestões. Ele sugeriu que, se o Conselho desejar expressar sua posição sobre o desconto entorno, isso poderia ser registrado em ata como uma manifestação do Conselho, mas não como uma votação vinculativa. Portanto, ele perguntou aos conselheiros presentes se desejavam se manifestar por meio de uma votação ou se preferiam registrar sua posição sobre a questão do desconto entorno em ata.

O Srº Eduardo Barros questiona qual é capacidade máxima de que o Parque tem para receber de visitantes, tanto na Parte Alta como na Parte Baixa?

O Sr. Rodrigo Santos, respondendo à pergunta do Sr. Eduardo Barros, declarou que o assunto em questão havia sido discutido na manhã deste mesmo dia com o poder concedente. O objetivo da discussão era compreender o impacto positivo do desconto oferecido para visitantes que adentram o Parque. Relatou que, na Parte Baixa do Parque, o fluxo de visitantes é de aproximadamente 1.200 pessoas e acredita que pode operacionalizar e atender bem a todos eles. Na Parte Alta, estima-se um fluxo de 800 visitantes, totalizando 2.000 visitantes em todo o Parque.

Prosseguiu abordando a questão levantada pelo conselheiro Sr. Fábio Gandra, referente ao fechamento do Parque às segundas-feiras. Ele enfatizou que, em sua perspectiva, a excelência não se resume à abertura todos os dias. Segundo ele, excelência envolve a qualidade do serviço, atendimento e infraestrutura oferecidos.

O Sr. Rodrigo Santos lembrou que, quando a Parquetur assumiu a administração do Parque, o Centro de Visitantes permanecia fechado até as 13h00 nas segundas-feiras, sem restaurantes disponíveis, o que não correspondia aos padrões de excelência nos serviços. Ele destacou que a

abertura diária do Parque não é sinônimo de excelência. E no que diz respeito aos visitantes do entorno, informou que foi realizado um levantamento, o qual revelou que, em uma segunda-feira típica, a média de visitantes foi de apenas sete pessoas, o que representa um número baixo. Ele enfatizou que a ideia de que os moradores do entorno frequentariam o Parque às segundas-feiras não se confirmou, sendo mais comum a visitação aos sábados e domingos. Ressaltou que essa questão está sendo avaliada como parte de um período de teste, que se encerrará no final do mês de agosto. Posteriormente, a Parquetur planeja discutir com o ICMBio se os resultados justificam a manutenção das medidas adotadas, considerando a limpeza, manutenção e a qualidade geral do Parque.

O Sr. Fábio Gandra fez uma declaração direta ao Sr. Rodrigo Santos, enfatizando a importância de abrir o Parque nas segundas-feiras, independentemente do número de visitantes, seja um ou cem.

O Sr. Carlos Telecki expressou seu desejo de complementar a fala anterior do Sr. Rodrigo Santos. Ele começou pedindo desculpas se a posição da empresa parecesse arrogante, mas mesmo a empresa tendo direitos contratuais para tomar decisões e apresentar planos de operações, eles estão genuinamente abertos ao diálogo. Enfatizou que estão ali para apresentar e discutir, buscando encontrar o melhor formato, datas e maneiras de incluir a democratização no Parque Nacional. Reforçou que a empresa valoriza as opiniões dos conselheiros e está disposta a ouvir e construir em conjunto. Acrescentou que estão sempre abertos a críticas construtivas e não têm nenhum problema em revisar ou desfazer uma decisão, desde que isso seja benéfico para todas as partes envolvidas. Deixou claro que deseja manter um canal de comunicação aberto com todos os conselheiros e acredita que estão no início de uma relação que deverá perdurar por pelo menos vinte anos. Ele reiterou que essa postura de abertura e colaboração é uma característica fundamental da empresa.

O Conselheiro Thiago Martins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ iniciou sua fala expressando sua apreciação pelas contribuições de colegas, como o Sr. Fábio Gandra, Sr. Geraldo Lauria e a Sr^a Patrícia Duffles. Ele mencionou que não pretendia retomar tópicos já abordados, mas que tinha uma pergunta relacionada à declaração da empresa sobre a disposição em revisar ou desfazer decisões em conjunto com a gestão. Destacou a questão levantada pelo Sr. Gandra, que sugeriu que o Parque poderia expandir suas ofertas turísticas, especialmente no ecoturismo. Ele mencionou um projeto em astroturismo na IFRJ e a intenção de ampliá-lo para o turismo noturno, incluindo eventos astronômicos que poderiam ocorrer em uma segunda-feira. Isso poderia atrair grupos de pessoas, inclusive de outros países, caso o Parque obtenha a certificação *International Dark Sky Park*. Diante desse contexto, o Sr. Thiago Martins questionou qual dinâmica a empresa Parquetur pretende adotar para revisar suas decisões, dado que a empresa possui autonomia nesse sentido. Ele mencionou especificamente o exemplo do reajuste no ingresso, que, segundo o consenso do Conselho, não foi aceito. O Conselheiro desejava compreender como a empresa planejava dinamizar o processo de revisão de decisões, levando em consideração e a evolução das oportunidades turísticas no Parque.

O Sr. Rodrigo Santos respondeu à questão levantada pelo Conselheiro Thiago Martins sobre a possibilidade de realizar eventos astronômicos em segundas-feiras. Ele esclareceu que a política de manter o Parque fechado todas as segundas-feiras não é uma situação permanente. Destacou que, nos meses de julho e janeiro, que são períodos de férias, o Parque está sendo aberto nas segundas-feiras. Enfatizou que a empresa tem a flexibilidade de abrir o Parque em casos especiais, como eventos astronômicos em uma segunda-feira. Ressaltou que a situação atual não é uma política permanente e que a empresa está disposta a considerar exceções quando necessário. Quanto à questão dos preços, o Sr. Rodrigo Santos explicou que, quando a Parquetur comunicou ao ICMBIO sobre a revisão dos valores dos ingressos, a empresa já havia incluído valores promocionais para possibilitar promoções no site. Isso demonstra a disposição da empresa em oferecer preços mais acessíveis quando apropriado.

O Sr. Carlos Telecki expressou seu desejo de aprofundar a discussão com base na fala anterior do Sr. Rodrigo Santos. Ele explicou que o ICMBio, por meio de consultoria, realiza estudos de viabilidade econômica para os Parques, com aprovação do MTS (Ministério do Turismo), como parte da agenda de concessão de Parques no Brasil. A Parquetur participou da aquisição da concessão do PNI após analisar detalhadamente o estudo de viabilidade. Enfatizou que, para qualquer novo produto ou serviço no Parque, a Parquetur realiza um estudo de viabilidade. Isso inclui a análise de custos operacionais, a necessidade de pessoal, a definição de preços e a demanda projetada para viabilizar a realização do evento. Ele considerou esses indicadores relativamente simples, mas fundamentais para a tomada de decisões.

Fez um convite ao Sr. Billy, solicitando que os dados estatísticos do turismo no município de Itamonte fossem compartilhados. Ele enfatizou que a Parquetur não possui informações sobre a ocupação das pousadas e destacou que, nesse caso específico, a empresa parte do pressuposto de que o aumento dos ingressos afetou a economia local. Ele convidou abertamente a comunidade a colaborar com dados que permitam uma análise econômica e financeira da viabilidade de eventos. Enfatizou a importância de sempre apresentar estudos de viabilidade para que a Parquetur possa tomar decisões informadas. Ele expressou o compromisso da empresa em participar de eventos a longo prazo, mesmo que isso exija incentivos, busca por patrocinadores e a chancela da Parquetur e outros interessados, como foi o caso da abertura da temporada de montanha. Ele concluiu enfatizando a necessidade de a empresa entender esses dados para tomar as melhores decisões.

O Sr. Junior Vieira de França (Billy) esclareceu que estava se referindo a dados fornecidos pela concessionária durante a discussão anterior. Ele compartilhou que também atua como guia e que seu desejo é que, trabalhando juntos, seja possível melhorar o acesso à Parte Alta do Parque, reconhecendo que isso seria benéfico para todos. Ressaltou que o município de Itamonte possui pousadas que sentiram significativamente o impacto do aumento dos preços dos ingressos no Parque. Ele explicou que, quando os valores dos ingressos são elevados, as pousadas precisam reduzir os preços de seus serviços para atrair turistas, caso contrário, os visitantes podem optar por não vir. Esse cenário afeta negativamente o comércio local e leva os empresários a enfrentar perdas consideráveis.

O Sr. Rodrigo Santos destacou o ponto que o Sr. Carlos havia levantado, enfatizando a importância de a Parquetur ter acesso aos dados de ocupação das pousadas. Isso permitiria à empresa avaliar se as pousadas de fato tiveram uma ocupação menor ou maior após o aumento no valor dos ingressos no Parque. Ele ressaltou que a concessionária só pode fornecer informações com base em seus próprios dados, e a análise completa requer informações sobre o desempenho de outros setores. Exemplificou essa situação, mencionando que em Penedo, mesmo que os turistas não tenham visitado o Parque Nacional Itatiaia, a cidade estava cheia de visitantes. Ele enfatizou que eventos em outras áreas podem influenciar o turismo regional e que a Parquetur deseja entender o impacto de suas ações de maneira abrangente.

A Srª Adriana Fontes expressou sua opinião de não ser a favor da gratuidade para os moradores do entorno do Parque. Ela argumentou que isso se deve à cultura de valorização, uma vez que tudo dentro do Parque envolve custos e que a manutenção de todo esse ambiente é desafiadora. Portanto, ela não é favorável a eliminar completamente o pagamento de ingressos. Sugeriu que, em vez disso, seja cobrado um valor reduzido para os moradores locais. Ela também destacou a importância da visão do Parque em relação a essa questão. Ela compartilhou sua experiência como Chefe de uma Unidade de Conservação e enfatizou que a licença de uso público é uma fonte significativa de ajuda financeira, incluindo recursos diretos e ajuda a combater incêndios e fiscalização preservação do ambiente. Ela ressaltou que a dependência de licitações, aprovações de Brasília e outras questões burocráticas afetam as operações do Parque. Diz que é importante considerar o peso financeiro adicional que uma concessão traz, não no caso dos R\$ 40,00

mencionados, que ela considera um valor alto em comparação com que estava acostumada. Ela propôs a exploração de alternativas, como um sistema de cartão fidelidade ou a possibilidade de acesso gratuito em segundas-feiras. Ela acredita que é possível encontrar um meio-termo para resolver o problema, mas enfatizou que eliminar completamente o pagamento de ingressos para os moradores do entorno não é uma solução com a qual concorda.

O Sr. Felipe Mendonça observou que a questão em discussão não seria votada naquela reunião, mas aproveitou a oportunidade para lembrar a todos que estavam tratando de uma relação entre o ICMBio e a concessionária que perdurará por 21 anos. Ele destacou que, embora exista um contrato, também há desacordos na condução das operações. No entanto, ele enfatizou que o Parque Nacional Itatiaia deseja que todas as questões sejam tratadas com transparência e cuidado.

Reconheceu que todos na reunião têm uma boa relação, mas ressaltou que discordâncias são inevitáveis. Ele mencionou que, até o momento da reunião, o Conselho tomou conhecimento da decisão de encerrar a exceção de cobrança de desconto para moradores do entorno durante o mês de julho. Ele enfatizou que essa decisão poderá ser implementada imediatamente, atendendo a uma demanda da Prefeitura de Itamonte. Ele destacou que essa conquista é resultado das manifestações do Conselho e parabenizou todos os envolvidos.

6. ENCERRAMENTO

O Sr. Felipe Mendonça encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos os presentes. Ele lembrou que a reunião em questão foi extraordinária e informou que a próxima reunião ordinária está agendada para o dia 22/09/2023. Convidou todos a participarem dessa próxima reunião, caso desejem continuar a discussão ou abordar outros tópicos. Expressou a esperança de que a reunião tenha cumprido a missão de esclarecer o processo em questão. Ele reconheceu que as respostas dadas podem não ter sido as esperadas por todos, mas enfatizou que foram respostas transparentes e honestas, de acordo com a informação disponível no momento.

Eu, Elisabete Hulgado, Secretária Executiva deste Conselho Consultivo, lavro a presente ata e destaco que a Sra. Eufrania Abreu, funcionária da Área Temática da Socioambiental do PNI redigiu o presente documento, fiel às falas dos presentes.